

LUA E ESTRELA: EXPERIÊNCIA E UNIVERSALIDADE NAS VIAGENS DE AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

Palavras-chave

Afonso Arinos de Melo Franco; Viagens; Subjetividade; Sociabilidade; Patrimônio cultural.

Resumo

Este artigo aborda o pensamento de Afonso Arinos de Melo Franco utilizando seus relatos de viagens para destacar um aspecto pouco explorado pela bibliografia, que é o seu diálogo com o Modernismo e a sua relação com a cultura nacional. As viagens serão as que Arinos realizou no início da década de 1920 à Europa e aquela feita em 1936 a Ouro Preto. A primeira é fortemente marcada pela expectativa do pai de que completasse sua educação através de uma experiência capaz de lhe proporcionar maior intimidade com a cultura clássica. Já em Ouro Preto, em vez de reencontrar uma marca singular das tradições brasileiras, o que se percebe no relato de Afonso Arinos é a ideia de intercâmbio da cultura clássica com as tradições nacionais, apontando para uma situação na qual o local e o universal parecem se articular de uma maneira particularmente feliz.

THE MOON AND THE STAR: EXPERIENCE AND UNIVERSALITY IN AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO'S TRAVELS

Keywords

Afonso Arinos de Melo Franco; Travel; Subjectivity; Sociality; Cultural patrimony.

Abstract

The article discusses the ideas of Afonso Arinos de Melo Franco using his travel reports to highlight a not very much explored aspect in the bibliography, which is its dialogue with modernism and its relationship with the national culture. The trips will be the ones that Arinos held at the beginning of 1920s in Europe and one made in 1936 to Ouro Preto. The first one is strongly influenced by the expectation of his father to complete his education through to an experience which would be able to provide him a greater intimacy with the classical culture. However, in Ouro Preto, instead of rediscovering a unique brand of Brazilian traditions, what is perceived in the narrative of Afonso Arinos is the idea of an exchange between classical culture and national traditions, pointing to a situation in which the local and the universal seem to be articulated in a particularly happy way.